



**Ministério
das Finanças**

Síntese de Execução Orçamental do OE 2018

**Novembro
2018**

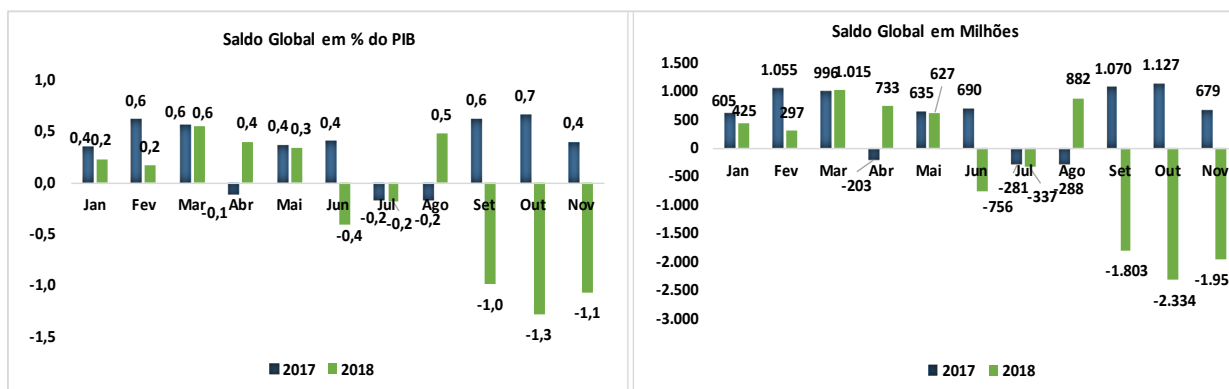
Índice

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL	3
2. RECEITAS TOTAIS	5
2.1. Enquadramento Geral	5
3. DESPESAS CORRENTES	7
3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento por económica	8
4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO	10
4.1. Enquadramento Geral	10

1. SÍNTESE GERAL DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTAL MENSAL

Em novembro de 2018, o valor provisório do saldo global foi negativo em 1.958,2 milhões de CVE, ou seja, um défice de 1,1% do PIB projetado para o ano, uma variação de 1,5 p.p., em face ao período homólogo de 2017. De dizer, ainda, que o saldo corrente primário se mantém positivo (4.219,9 milhões de CVE), representando 2,3% do PIB projetado.

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MF

De acordo com os dados provisórios, o comportamento da execução orçamental, no período, resultou:

- do aumento das receitas totais em 5,6% (+2.358,6 milhões de CVE);
- do aumento das despesas totais (investimento e funcionamento) em 11,6% (+4.461,7 milhões de CVE); e
- do acréscimo dos ativos não financeiros em 15,5% (533,8 milhões de CVE).

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 1 - Evolução das Operações Financeiras do Estado

Quadro 1. FP: Operações Financeiras do Estado (Governo Central)											
	2017			2018							
	Orç. 2017	Orç. Reprog.	Nov	Orç. 2018	Nov	Duodecimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec.(%)	Tax. hom Nov	Proj. Dez
1. Receitas Totais	50.537	50.222	42.487	54.561	44.846	50.014	-10,3	-5.169	82,2	5,6	48.923
1.1 - Receitas Correntes (excluindo donativos)	45.030	44.715	37.821	51.146	42.711	46.884	-8,9	-4.173	83,5	12,9	46.594
Impostos	37.407	36.006	32.182	42.328	35.652	38.801	-8,1	-3.149	84,2	10,8	38.893
Segurança Social	59	59	55	66	60	60	-0,9	-1	90,8	8,2	65
Transferências (donativos)	5.507	5.507	4.667	3.415	2.135	3.130	-31,8	-996	62,5	-54,3	2.329
Outras Receitas	7.564	8.650	5.583	8.753	6.999	8.023	-12,8	-1.024	80,0	25,4	7.636
2. Despesas Totais (FUN+INV)	48.780	49.539	38.374	53.614	42.836	49.146	-12,8	-6.311	79,9	11,6	46.730
2.1-Despesas Correntes	48.780	49.539	38.374	53.614	42.836	49.146	-12,8	-6.311	79,9	11,6	46.730
dq: despesas de funcionamento	40.621	39.851	33.977	44.298	37.177	40.606	-8,4	-3.429	83,9	9,4	40.557
dq: Juros da dívida interna	2.005	2.650	2.466	3.268	2.608	2.996	-12,9	-387	79,8	5,8	2.845
dq: Juros da dívida externa	2.590	2.005	1.701	2.126	1.736	1.949	-10,9	-213	81,7	2,1	1.894
dq: despesas correntes de investimento	8.159	9.688	4.397	9.316	5.659	8.540	-33,7	-2.882	60,7	28,7	6.173
3. Resultado Operacional Bruto	1.757	683	4.113	947	2.010	868	131,5	1.142	212,2	-51,1	2.193
4. Activos não Financeiros	7.400	6.043	3.435	6.644	3.968	6.090	-34,8	-2.122	59,7	15,5	4.367
Compra de activos não financeiros	7.883	6.353	3.602	7.641	4.020	7.004	-42,6	-2.984	52,6	11,6	4.385
dq: programa de investimento	7.605	6.075	3.502	7.311	3.825	6.702	-42,9	-2.877	52,3	9,2	4.172
Venda activos não financeiros	483	310	168	997	52	914	-94,3	-862	5,2	-69,2	19
5. Saldo Global (base compromisso, 1-2-4)	-5.643	-5.360	679	-5.697	-1.958,2	-5.222	-62,5	3.264	34,4	-388,5	-2.174
Saldo global (em percentagem do PIB)	-3,2	-3,2	0,4	-3,1	-1,1						
Saldo global excluindo transferências(donativos)	-17.390	-10.867	-3.988	-9.112	-4.093						
Saldo Corrente (1.1-2.1)	-3.889	-4.824	-553	-2.468	-125						
Saldo Corrente (em percentagem do PIB)	-2,2	-2,8	-0,3	-1,4	-0,1						
Saldo Corrente Primario (1.1-2.1+juros)	200	-169	3.614	2.926	4.219,9						
Saldo Corrente Primario (em percentagem do PIB)	0,1	-0,1	2,1	1,6	2,3						
Saldo global Primário (5+juros)	-8.548	-705	4.846	-303	2.386						
Saldo global Primário (em percentagem do PIB)	-5,2	-0,4	2,8	-0,2	1						
6. Financiamento	5643	5.472	-924	5.697	-1.764						
6.1 Activos Financeiros	-6.683	-6.807	-3.053	-10.175	-1.872						
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	303	303	269	224	1.846						
Concessão de Empréstimo de Retrocessão	-5.960	-5.582	-2.599	-7.462	-105						
Acções e outras participações - MI	-1.108	-1.610	-774	-4.015	-3.626						
Acções e Outras Participações ME											
Acções E Outras Participações MI - Alienação			52		12,9						
Depositos Cert. Poup. MI - Levantamentos	18			1.078							
Outros activos	64	82									
6.2 Passivos Financeiros	12.326	12.279	2.129	15.872	108						
Interno líquido	4.127	3.236	1.069	4.076	1.111						
Sistema bancário			3.163		2.240						
Empréstimos obtidos	9.388	9.388		10.919							
Amortização	-5.191	-5.206		-6.698							
Empréstimos concedidos		-876									
Empréstimos Obtidos Pmi - Amortizações Leasing			-35	-145	-75						
Outras Operações do Tesouro	-70	-70	-828		-1.322						
Outros passivos											
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte			-1.920		-1.506						
Despesa por compensar na conta do Tesouro no BCV			220		1.442						
Pagamento de Cheques e transferência em Transitio											
Receitas recebidas por cheque em 30 Setembro não Compensado											
Sistema não bancário			468		331						
dq: encargos c/ reestrut. Empresas públ.											
Receitas de privatizações											
Externo líquido	8.198	9.043	1.061	11.795	-1.003						
Desembolsos	11.882	12.727	4.055	15.642	2.303						
Amortizações programadas	-3.684	-3.684	-2.994	-3.847	-3.306						
7.Diferencial Financ./ Discrepância (5 - 6)	0	112	-245	0	-194						

Fonte: MF

2. RECEITAS TOTAIS

2.1. Enquadramento Geral

As receitas totais, em face aos dados provisórios de novembro de 2018, atingiram 44.845,7 milhões de CVE, registando um aumento de 5,6%, em face ao período homólogo. Esta performance resultou da conjugação do aumento dos impostos diretos (+11,6%), do aumento dos impostos indiretos (+10,4%) e da diminuição dos donativos (-54,3%), registados até 30.11.2018.

Relativamente aos impostos diretos, é de se destacar que o aumento verificado resultou da conjugação do aumento da arrecadação em sede IR-PC (+32,5%) e a diminuição da arrecadação em sede do IR-PS (1,9%).

- Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares – a arrecadação em sede deste imposto cifrou, no período, em 5.945,9 milhões de CVE, assinalando uma evolução homóloga de menos 112,8 milhões de CVE (-1,9%). Este comportamento resulta:
 - do decréscimo nas receitas da Categoria A - Rendimento do trabalho dependente e pensões - e na Categoria D - Rendimentos de capitais, em 349 e 276 milhões de CVE (-6,3% e 38,8%), respetivamente; e
 - do aumento nas outras categorias, com especial destaque para a Categoria B - Rendimentos empresariais e profissionais e no Tributo Especial Unificado, em 197 e 127 milhões de CVE (21,6% e 42,8%), respetivamente.
- Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas – a receita cobrada em sede deste imposto cifrou-se, no período, em 5.181,3 milhões de CVE, registando uma evolução em termos homólogos de mais 1.269,7 milhões de CVE (+32,5%). Este acréscimo foi determinado pelo aumento dos fracionados (750 milhões de CVE, equivalentes a 36,6%) e na autoliquidação e liquidação adicional do Imposto sobre o Lucro (520 milhões de CVE, equivalentes a 27,9%).

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 2 - Evolução das Receitas Públicas Orçamentais

Quadro 2. FP: Receitas Públicas Orçamentais (Governo Central)											
(em milhões de CVE)											
	2017			2018					PROJEÇÃO		
	Orç. 2.017	Orç. Reprog.	Nov	Orç. 2.018	Nov	Duodecimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tax. hom Nov	Proj. Dez
Impostos	37.407	36.006	32.182	42.328	35.652	38.801	-8	-3.149	84,2	10,8	38.893
<i>Imposto único sobre rendimentos</i>	11.590	11.162	9.970	13.196	11.127	12.097	-8	-969	84,3	11,6	12.139
IR-PS	7.316	7.016	6.059	7.998	5.945,9	7.332	-19	-1.386	74,3	-1,9	6.486
IR-PC	4.274	4.146	3.912	5.198	5.181	4.765	9	417	99,7	32,5	5.652
<i>Imposto sobre bens e serviços</i>	17.475	16.877	15.269	20.211	16.948	18.527	-9	-1.580	83,9	11,0	18.488
Sobre bens e serviços	13.784	13.384	12.103	16.258	13.630	14.903	-9	-1.273	83,8	12,6	14.869
Imposto sobre o valor acrescentado	13.784	13.384	12.103	16.258	13.630,3	14.903	-9	-1.273	83,8	12,6	14.869
IVA DA	7.188	7.184	6.530	7.908	7.020,7	7.249	-3	-228	88,8	7,5	7.659
IVA DCI	6.596	6.200	5.573	8.350	6.609,6	7.655	-14	-1.045	79,2	18,6	7.210
Sobre vendas	0	0	6	0	3	0	0	3	0,0	-54,5	3
Imposto para serviços de incêndio	0	0	6	0	3	0	0	3	0,0	-54,5	3
Sobre consumo	2.060	1.888	1.762	2.205	1.761	2.022	-13	-261	79,8	-0,1	1.921
Imposto consumo especial	1.991	1.888	1.762	2.205	1.761	2.022	-13	-261	79,8	-0,1	1.921
Imposto cobrados por outras entidade				0		0	0	0	0,0	0,0	0
Impostos diversos sobre serviços	891	891	779	1.001	908	918	-1	-9	90,7	16,6	991
Imposto de turismo	0	0	0	4	0	4	-100	-4	0,0	0,0	0
Contribuição turística	891	891	781	997	908	914	-1	-6	91,1	16,3	991
Outros impostos	740	714	619	747	645	685	-6	-39	86,4	4,2	704
Taxa ecologica	740	714	619	747	645	685	-6	-39	86,4	4,2	704
<i>Impostos sobre transações internacionais</i>	7.637	7.357	6.479	8.269	6.921	7.580	-9	-658	83,7	6,8	7.551
Direitos de importação	7.380	7.100	6.192	7.973	6.627	7.309	-9	-681	83,1	7,0	7.230
Taxa comunitaria CEDEAO	257	257	286	296	294	271	9	23	99,5	2,7	321
<i>Outros impostos</i>	705	610	471	651	656	597	10	59	100,7	39,2	715
Imposto de selo	568	591	450	628	619	575	8	44	98,7	37,7	676
Imposto especial sobre jogos	137	19	21	24	36	22	66	14	152,2	73,8	40
Segurança Social	59	59	55	66	60	60	-1	-1	90,8	8,2	65
Taxa social única	9	9	0	5	0	4	-100	-4	0,1	-81,8	0
Contribuições para a segurança social	50	50	55	60	59	55	7	4	98,4	7,2	64
Outras Contribuições				1	1	1	-33	0	61,1	0,0	1
Transferências	5.507	5.507	4.667	3.415	2.135	3.130	-32	-996	62,5	-54,3	2.329
De Governos Estrangeiros	5.507	5.507	4.593	2.872	2.095	2.633	-20	-537	73,0	-54,4	2.286
Ajuda Orçamental	1.139	1.174	1.866	1.249	1.048	1.145	-9	-98	83,9	-43,9	1.143
Ajuda Alimentar	299	264	244	453	103	415	-75	-312	22,7	-57,9	112
Donativos directos	3.730	3.730	2.482	1.170	940	1.072	-12	-132	80,4	-62,1	1.025
Outras	339	339	0	0	5	0	0	5	0,0	25.110,0	6
De Organizações Internacionais	0	0	74	53	39	49	-19	-9	74,0	-46,6	43
Das Administrações Públicas				490	0	449	-100	-449	0,0	0,0	0
Outras Receitas	7.564	8.650	5.583	8.753	6.999	8.023	-13	-1.024	80,0	25,4	7.636
Rendimentos de propriedade	957	2.044	702	1.622	1.319	1.487	-11	-168	81,3	87,9	1.439
Venda de bens e serviços	5.124	5.124	3.952	5.803	4.822	5.320	-9	-498	83,1	22,0	5.260
Multas e outras penalidades	795	795	432	455	358	417	-14	-59	78,7	-17,2	391
Outras transferências	270	270	25	481	112	441	-75	-329	23,2	352,9	122
Outras receitas diversas e não especificadas	418	418	472	391	389	358	9	31	99,5	-17,7	424
Total de Receitas	50.537	50.222	42.487	54.561	44.846	50.014	-10	-5.169	82,2	5,6	48.923

Fonte: MF

Quanto aos impostos indiretos, o aumento de 10,4% deveu-se, essencialmente, às variações conjugadas das seguintes rubricas:

- Imposto sobre o Valor Acrescentado – o IVA registou, no período em análise, uma execução de 6.609,6 milhões de CVE, traduzindo assim, numa evolução positiva de 1.036,4 milhões de CVE (+18,6%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é explicado quase exclusivamente pelo IVA regime normal.
- Contribuição Turística – as receitas da contribuição turística totalizaram, no período, o montante de 908,5 milhões de CVE, registando uma evolução positiva em termos homólogos de 127,8 milhões de CVE (+16,3%), impulsionada pelo contínuo crescimento da procura turística, que já se vinha registando nos meses e anos anteriores.
- Imposto de selo – as receitas cobradas em sede deste imposto cifraram o montante de 616,5 milhões de CVE, representando uma evolução de mais 166,6 milhões de CVE (+37,0%), em face ao mesmo período do ano anterior.
- O imposto sobre transações internacionais em +6,8% (direitos de importação em +7,0% e a taxa comunitária CEDEAO em 2,7%);
- A taxa ecológica em +4,2%.

3. DESPESAS CORRENTES

Em novembro de 2018, o total das despesas correntes (funcionamento e investimento) situou em 42.835,6 milhões de CVE, apresentando um aumento de 11,6%, em face ao período homólogo. Esta evolução resultou do aumento verificado em todas as rubricas nomeadamente: nas despesas com pessoal (3,9%), nas despesas com subsídios (46,0%), nas despesas com aquisições de bens e serviços (18,4%), nas despesas com transferências correntes (27,0%) nas despesas com os benefícios sociais (14,8%) e nas outras despesas correntes (51,9%). O valor da despesa por regularizar, em novembro, situou-se em cerca de 1.748,8 milhões de CVE (sendo 935,1 milhões de CVE referentes aos duodécimos de CRE/Órgãos de Soberania e 813,7 milhões de CVE relativos a operações de tesouraria).

3.1. Execução das Despesas Correntes de Funcionamento por económica

As despesas correntes de funcionamento, em novembro de 2018, evidenciaram um agravamento de 9,4% (+3.200,3 milhões de CVE), cifrando-se em cerca de 37.177,6 milhões de CVE, como resultado do comportamento das seguintes rúbricas:

- O aumento das Despesas com Pessoal de 4,7% (711,3 milhões de CVE), em face ao período homólogo, justificado pelo/a:
 - Retroativo referente a promoções e progressões dos funcionários do Instituto Nacional de Estatística e da DNRE;
 - Despesas com as remunerações dos novos membros do Governo e do respetivo staff;
 - Implementação da carreira médica e descongelamento de recrutamento dos enfermeiros e pessoal técnico de saúde referentes ao ano 2017;
 - Entrada em vigor do novo estatuto da PJ em meados do mês de maio do ano transato;
 - Contratação de seguranças e de técnicos para o reforço de pessoal dos serviços da Policia Judiciária;
 - Pagamento de subsídios de exclusividade aos oficiais de justiça;
 - Progressão dos magistrados da Magistratura Judicial, carreira diplomática;
 - Implementação faseada do Estatuto do Pessoal Docente;
 - Nomeação de cerca de 120 agentes da Polícia Nacional;
 - Transferência de pessoal dos diversos serviços do ICCA do orçamento de Investimento para o orçamento de Funcionamento.
- O aumento da aquisição de Bens e Serviços - B&S de 28,4% (+767,4 milhões de CVE), comparado com o período homólogo. Contribuíram para esta evolução, o aumento de algumas despesas, tais como:
 - Medicamentos e Material de consumo clinico (+142,2 milhões de CVE) canalizado essencialmente na aquisição de equipamentos de diálise para o HAN.
 - Despesas de comunicações (+101,9 milhões de CVE) principalmente, devido a regularização da dívida do Estado relacionada com a rede de banda larga;
 - despesas de Eletricidade e Água (+102,2 milhões de CVE e +36,3 milhões de CVE), na decorrência do pagamento atempado das faturas;

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

- Combustível e lubrificantes (+61,2 milhões de CVE), devido ao aumento e renovação do parque automóvel do Estado;
- Despesas com a publicação dos atos do Governo no Boletim Oficial (21,2 milhões de CVE), e
- Despesas com roupa, vestuário e calçado (+35,0 milhões de CVE). Este comportamento deveu-se essencialmente à aquisição de fardamento da PN em 36,4 milhões de CVE;
- A Despesa com Subsídios assinalou um acréscimo de 46,0% (+45,2 milhões de CVE). A variação desta rubrica depende da taxa de ocupação de passageiros nas viagens marítimas inter-ilhas. O Estado, no âmbito do protocolo assinado com as Agências Marítimas, assume o compromisso de atribuir um subsídio compensatório sempre que as viagens se comprovarem deficitárias.
- A Despesa com os Benefícios Sociais registou um incremento de 13,2% (+619,5 milhões de CVE), comparado com o período homólogo, derivado, essencialmente, do impacto com adesão de vários funcionários públicos ao regime de pensão antecipada, aprovado pelo Governo no OE 2017, bem como a passagem para a reforma dos contratados locais nas nossas embaixadas e serviços consulares.
- Outras Despesas Correntes, evidenciou um crescimento de 56,7% (+936,4 milhões de CVE), que se deveu, essencialmente, ao reembolso/restituição do IVA e do IUR em +653,2 milhões de CVE e +182,9 milhões de CVE, respetivamente

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 3 - Evolução das Despesas de Funcionamento

Quadro 3. FP: Despesas de Funcionamento (em milhões de CVE)											
	2017			2018			2018			PROJEÇÃO	
	Orç.	Orç.	Nov	Orç.	Nov	Duodecimos	Desvio	Previsão	Grau Exec.	Tx. hom	Proj.
	2017	Reprog.	Nov	2018	Nov	Acumulados	(%)	Vr. Abs.	(%)	Nov	Dez
Despesas com Pessoal	19.221	18.828	15.168	20.263	15.879	18.575	-14,5	-2.695,3	78,4%	4,7	17.323
Remuneração Certas e Permanentes	17.984	17.591	14.289	18.929	14.976	17.352	-13,7	-2.375,4	79,1%	4,8	16.338
Segurança Social	1.237	1.237	879	1.334	903	1.223	-26,2	-320,0	67,7%	2,7	985
Aquisição de Bens e Serviços	4.639	4.201	2.700	4.876	3.467	4.470	-22,4	-1.002,2	71,1%	28,4	3.783
Juros correntes	4.709	4.769	4.215	5.496	4.387	5.038	-12,9	-651,6	79,8%	4,1	4.785
Dívida interna	2.005	2.650	2.466	3.268	2.608	2.996	-12,9	-387,4	79,8%	5,8	2.845
Dívida externa	2.590	2.005	1.701	2.126	1.736	1.949	-10,9	-212,7	81,7%	2,1	1.894
Outros encargos	114	114	48	102	42	94	-55,0	-51,5	41,3%	-11,7	46
Subsidios	232	232	98	253	144	232	-38,0	-88,1	56,8%	46,0	157
Transferências Correntes	4.348	4.348	3.543	4.596	3.636	4.213	-13,7	-576,8	79,1%	2,6	3.967
Governos Estrangeiros			0,8	38	2,6	35	-92,6	-32,4	6,8%	209,3	3
Organismos Internacionais	450	450	210,3	411	103,9	377	-72,4	-273,1	25,3%	-50,6	113
Administração pública	3.898	3.898	3.332,2	4.147	3.529,8	3.801	-7,1	-271,3	85,1%	5,9	3.851
Benefícios Sociais	5.210	5.210	4.707	5.361	5.327	4.914	8,4	412,7	99,4%	13,2	5.811
Outras despesas correntes	2.262	2.263	1.652	3.453	2.588	3.165	-18,2	-576,5	75,0%	56,7	2.824
Despesas Correntes	40.621	39.851	32.084	44.298	35.428	40.606	-12,8	-5.177,8	80,0%	10,4	38.649
Valor a regularizar			1.893		1.749	0,0	0,0	1.748,8	0,0%	-7,6	1.908
Total de Funcionamento	40.621	39.851	33.977	44.298	37.177	40.606	-8,4	-3.429,0	83,9%	9,4	40.557
Activos não Financeiros	278	278	100	329	195	302	-35,3	-106,6	59,3%	94,7	213
TOTAL DESPESAS	40.899	40.129	34.077	44.627	37.372	40.908	-8,6	-3.535,6	83,7%	9,7	40.770

Fonte: MF

4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO

4.1. Enquadramento Geral

A execução do programa de investimento público (despesas correntes e ativos não financeiros) atingiu 9.483,3 milhões de CVE, representando 50,6% do valor do orçamento atual de 2018. Do montante pago, 48,5% (4.596,0 milhões de CVE) foram financiados pelo Tesouro, 31,2% (2.957,6 milhões de CVE) por Empréstimos e 19,0% (1.799,5 milhões de CVE) por Donativo.

Síntese de Execução Orçamental
Direção Nacional do Orçamento e da Contabilidade Pública

Quadro 4 – Programa de Investimento Público

Quadro 4. FP: Despesas de Investimento												
<small>(em milhões de CVE)</small>												
	2017			2018						PROJEÇÃO		
	Orç. 2017	Reprog. 2017	Nov	Orç. 2018	Nov	Duodecimos Acumulados	Desvio (%)	Previsão Vr. Abs.	Grau Exec. (%)	Tx. hom Nov	Proj. Dez	
Despesas com Pessoal	1.503	1.503	1.107	1.409	1.034	1.291	-20,0	-258	73,4	-6,6	1.128	
Remuneração Certas e Permanentes	1.330	1.330	1.006	1.275	943	1.169	-19,3	-226	73,9	-6,3	1.029	
Segurança Social	173	173	101	134	91	122	-25,9	-32	67,9	-9,7	99	
Aquisição de Bens e Serviços	4.347	3.847	2.155	4.341	2.281	3.979	-42,7	-1.699	52,5	5,8	2.488	
Subsídios	1	1	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0,0	0	
Transferências Correntes	1.730	1.730	641	2.337	1.677	2.142	-21,7	-465	71,8	161,5	1.829	
Governos Estrangeiros			26	104	27	95	-72,1	-69	25,6	3,7	29	
Organismos Internacionais	90	90	5	12	36	11	225,3	25	298,2	635,3	39	
Administração pública	1.641	1.641	611	2.221	1.614	2.036	-20,7	-422	72,7	164,3	1.761	
Benefícios Sociais	266	266	213	340	319	311	2,5	8	94,0	49,9	348	
Outras despesas correntes	313	2.342	282	890	348	816	-57,3	-468	39,1	23,6	380	
Despesas Correntes	8.159	9.688	4.397	9.316	5.659	8.540	-33,7	-2.882	60,7	28,7	6.173	
Activos não Financeiros	7.605	6.075	3.502	7.311	3.825	6.702	-42,9	-2.877	52,3	9,2	4.172	
TOTAL DE INVESTIMENTO	15.764	15.763	7.899	16.628	9.483	15.242	-37,8	-5.759	57,0	20,1	10.345	

Fonte: MF